

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 2

A prova inclui 12 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- * 1. Imagine que um estudo feito a uma amostra representativa da população portuguesa indica que a percentagem das pessoas que exercem o direito de voto aumenta à medida que o rendimento das pessoas também aumenta.

Incorreríamos numa falácia da petição de princípio se justificássemos os resultados do estudo com a ideia de que as pessoas com mais rendimentos

- (A) exercem mais o direito de voto do que as pessoas com menos rendimentos.
- (B) percebem que têm influência sobre os representantes políticos.
- (C) têm mais qualificações, reconhecendo a importância de votar.
- (D) têm mais confiança no sistema político que lhes permite serem bem-sucedidas.

2. Considere que, para se opor à perspectiva de Kant, alguém argumenta do modo seguinte.

Kant erra ao atribuir uma excessiva importância ao dever. E esse erro acontece porque Kant vive fechado num mundo pequeno e provinciano, que o impede de compreender a complexidade da natureza humana. Além disso, limitado pela frieza germânica, Kant não reconhece que a boa ação possa simplesmente vir de um bom coração.

O argumento apresentado é

- (A) fraco, pois as circunstâncias da vida e o contexto social de um filósofo não são relevantes para a génese da sua perspectiva.
- (B) forte, pois é proposta uma tese alternativa acerca da moralidade da ação, e não apenas uma análise das motivações de Kant.
- (C) fraco, pois baseia-se numa descrição da vida e do carácter de Kant, irrelevante para a avaliação da sua perspectiva.
- (D) forte, pois o facto de o valor moral das ações também poder depender dos sentimentos do agente refuta a perspectiva de Kant.

3. Leia o texto seguinte.

Em quase toda a filosofia, a dúvida tem sido o estímulo e a certeza tem sido a meta. Tem existido dúvida sobre os sentidos, dúvida sobre a ciência e dúvida sobre os fundamentos da religião. Uma destas dúvidas tem sido mais notória nuns filósofos, e outra noutros.

B. Russell, «Why I Took to Philosophy», in *The Basic Writings of Bertrand Russell*, Londres, Routledge, 2009, p. 28.

Na Coluna I do quadro seguinte, são apresentadas as dúvidas referidas no texto, que podem ser associadas a problemas e argumentos, alguns dos quais são apresentados na Coluna II.

Coluna I	Coluna II
1. «dúvida sobre os sentidos»	a) problema da objetividade
2. «dúvida sobre a ciência»	b) argumento do sonho
3. «dúvida sobre os fundamentos da religião»	c) argumento do génio maligno
	d) problema do mal
	e) argumento da divergência de costumes
	f) problema da indução

Selecione a opção que contém três associações corretas.

- (A) 1 - f); 2 - e); 3 - d)
- (B) 1 - b); 2 - e); 3 - c)
- (C) 1 - f); 2 - a); 3 - c)
- (D) 1 - b); 2 - a); 3 - d)

4. Selecione a afirmação que é incompatível com a perspetiva relativista acerca dos juízos morais.

- (A) Agir bem é agir de acordo com os padrões culturais do grupo a que se pertence.
- (B) Culturas diferentes têm padrões morais diferentes, havendo culturas com padrões morais errados.
- (C) Diferentes grupos culturais, por vezes, têm os mesmos valores morais.
- (D) Há indivíduos que não se ajustam aos padrões morais da sociedade em que foram educados.

* 5. Mill considera que a avaliação moral das ações deve ser feita

- (A) de acordo com as suas consequências.
- (B) em função da felicidade dos outros.
- (C) de acordo com os motivos do agente.
- (D) em função da felicidade do agente.

6. O argumento teleológico, ou do desígnio, de Tomás de Aquino a favor da existência de Deus inclui a premissa segundo a qual

- (A) todos os processos naturais têm um propósito.
- (B) Deus intervém na organização do mundo.
- (C) todos podemos compreender a inteligência divina.
- (D) os livros sagrados das religiões revelam que Deus existe.

* 7. Que teoria permite classificar como arte qualquer objeto que seja intencionalmente produzido por alguém, de modo a ser encarado como o foram as obras de arte preexistentes?

- (A) Teoria representacional.
- (B) Teoria institucional.
- (C) Teoria expressivista.
- (D) Teoria histórica.

8. Leia o texto seguinte.

As pessoas sentimentais [...] consideram uma heresia que alguém não participe nas revoluções e tumultos do coração, que elas encontram em toda e qualquer peça musical e de que sinceramente participam. Caso não se participe, passa-se então por ser manifestamente «frio», «insensível», «de natureza intelectual». [...] O leigo e o sentimental costumam perguntar de bom grado se uma música é alegre ou triste [...]. Mas, a partir do momento em que se utiliza a música apenas como meio para fomentar em nós uma certa disposição de ânimo [...], a música cessa de atuar como *arte*.

E. Hanslick, *Do Belo Musical*, Lisboa, Edições 70, 2002, pp. 81-84. (Texto adaptado)

No excerto transcrito, há uma crítica da ideia de que a arte musical

- (A) é essencialmente forma significante.
- (B) é essencialmente expressão de emoções.
- (C) tem uma natureza intelectual.
- (D) pode deixar de ser uma arte.

9. Popper considera que, quanto maior for o grau de falsificabilidade de uma afirmação, mais cientificamente interessante ela é.

Qual das afirmações seguintes é a mais falsificável?

- (A) Há desertos em que chove.
- (B) Raramente chove no Deserto de Mojave.
- (C) Nos desertos nunca chove.
- (D) Nunca chove no Deserto de Mojave.

* 10. De acordo com Popper, a objetividade da ciência decorre, fundamentalmente,

- (A) da competição entre paradigmas.
- (B) do nível de formação dos cientistas.
- (C) do rigor dos testes realizados.
- (D) da colaboração entre cientistas.

* 11. Um argumento sólido não pode ter conclusão falsa. Porquê?

* 12. Prove que o argumento seguinte é inválido, construindo e interpretando a tabela de verdade adequada.

Se *Antígona* é uma tragédia, então a heroína de *Antígona* morre.

Logo, se *Antígona* não é uma tragédia, então a heroína de *Antígona* não morre.

Na sua resposta, comece por formalizar o argumento, utilizando o dicionário apresentado.

Dicionário

P: *Antígona* é uma tragédia.

Q: A heroína de *Antígona* morre.

* 13. A experiência interior de fazermos escolhas leva-nos a acreditar que temos livre-arbítrio.

De que modo os deterministas radicais explicam este facto?

* 14. Rawls é um dos mais destacados representantes do contratualismo político.

Caracterize o contratualismo de Rawls.

* 15. Leia o texto seguinte.

Podemos ver-nos como eus independentes, [...] no sentido em que a nossa identidade nunca está ligada aos nossos propósitos e afetos?

Penso que não. [...] As pessoas particulares que somos são inseparáveis de uma certa família, comunidade, nação ou povo, de uma história e de uma república de que são cidadãos. Lealdades como estas são mais do que valores que me acontece ter. [...] Lealdades como estas permitem que eu tenha mais deveres para com algumas pessoas do que a justiça requer [...], não pela razão de ter feito acordos, mas em virtude dos [...] afetos e compromissos mais ou menos duradouros que, tomados em conjunto, definem parcialmente a pessoa que sou.

M. Sandel, «The Procedural Republic and the Unencumbered Self», in R. Goodin (org.), *Contemporary Political Philosophy: An Anthology*, Oxford, Blackwell, 2.^a ed., 2006, p. 244. (Texto adaptado)

A teoria da justiça de Rawls é um dos alvos da crítica comunitarista apresentada no texto.

Concorda com esta crítica a Rawls? Justifique.

Na sua resposta,

- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição.

16. Leia o texto seguinte.

Estabelecemos [...] que todos os corpos [...] são compostos de uma mesma matéria, indefinidamente divisível em muitas partes [...], as quais se movem em direções diferentes [...]; além disso, estabelecemos [...] que continua a haver a mesma quantidade de movimentos no mundo. No entanto, não podemos determinar apenas pela razão o tamanho dos pedaços de matéria, ou a que velocidade se movem [...]. Uma vez que há inumeráveis configurações diferentes de matéria, [...] apenas a experiência pode ensinar-nos que configurações realmente existem.

R. Descartes, «Les principes de la philosophie», in *Oeuvres de Descartes IX*, Paris, Vrin, 1996, p. 124. (Texto adaptado)

* 16.1. Identifique os factos referidos no texto que, de acordo com Descartes, são determinados *a priori* e os que são determinados *a posteriori*.

* 16.2. Colocando-se na perspetiva de Hume, como avaliaria a distinção exposta no texto por Descartes?

Na sua resposta, considere os factos referidos no texto.

* 17. Será que uma ação só é moralmente boa se for motivada pelo dever?

Na sua resposta, deve:

- clarificar o problema filosófico inerente à questão formulada;
- apresentar inequivocamente a sua posição;
- argumentar a favor da sua posição, mobilizando conceitos ou teorias relevantes;
- apresentar pelo menos um exemplo que ilustre a posição defendida.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 12 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	5.	7.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.1.	16.2.	17.	Subtotal
Cotação (em pontos)	11	11	11	11	14	14	14	14	14	14	14	14	156
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.	3.		4.	6.		8.	9.		Subtotal			
Cotação (em pontos)	4 x 11 pontos											44	
TOTAL													200